

TEMPO: Instável sujeito a chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis entre fracos e moderados.

Dor? SPALT

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:

Aeroporto, 21,4 - 18,9; Bonsucesso, 21,8 - 17,0; Casa-
duca, 21,4 - 17,1; Ipanema, 21,4 - 18,4; Jardim Botâ-
nico, 22,4 - 17,4; Moler, 22,3 - 17,4; Paqueta, 21,7 - 18,0;
Suzano, 22,0 - 18,0; Santa Cruz, 22,5 - 18,5; Penha,
22,6 - 17,0; Mangueiras, 22,2 - 17,7.

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 6008

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Bhering

Tele. 1-42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede Interna)

ASSINATURAS — Ano, 754; Sem., 404; Trim., 209; Mes., 75

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

Entrou no décimo sexto dia a gigantesca batalha de Kharkov

O exército soviético estabeleceu uma cabeça de ponte na margem do Donetz e mantém suas linhas principais contra violentos ataques das forças alemãs

Admite-se, em Moscou, que a luta na Ucrânia poderá decidir de toda a campanha do verão — Foram destruídos 250 "tanks" da 23.ª Divisão nazista — Persiste o saliente germânico em Izyum-Barvenkovo

MOSCÚ, 27 (U. P.) — O exército soviético estabeleceu uma forte barreira de defesa sobre as margens do rio Donetz, a sudeste de Kharkov, e depois de frustrar um perigoso ataque alemão com forças de paraquedistas, continua mantendo suas linhas principais, enquanto a luta na frente de Kharkov adquire as características dos combates que foram travados em Smolensk, no outono passado.

Tentativa alemã

O general alemão Victor Schweder aumentou a intensidade de sua ofensiva no setor de Izyum e Barvenkovo e está desenvolvendo o mais vigoroso esforço, desde que se iniciou o ataque, para introduzir uma cunha nas linhas russas naquele setor e estabelecer uma cabeça de ponte do outro lado do Donetz.

Com violentos contra-ataques, os russos repuliram todas as investidas alemãs.

Avanço

Em 12 dias de contínuos ataques, as tropas do general Schweder conseguiram avançar muito pouco; porém, os despachos militares reconhecem que esse ataque constitui o mais grave perigo para as posições soviéticas de toda a frente.

Os últimos despachos recebidos da frente meridional falam de ataques alemães em Novo-Serpukov, sessenta e cinco quilômetros a noroeste de Izyum, em Lychev, trinta e cinco quilômetros a sudeste de Izyum, e na própria Izyum.

Contra Lychev

Os ataques a Lychev indicam que os alemães ampliaram o bolsão irregular entre Izyum e Barvenkovo, levando além disso suas pontas de lança até as margens do Donetz.

Segundo as informações chegadas do sul, o exército russo contém a ofensiva alemã em um importante setor de Izyum e Barvenkovo, lançando, em seguida, violentos contra-ataques que lhe permitiu melhorar suas posições.

Gravidade

Não se procura ocultar, nesta capital, a gravidade que a batalha de Kharkov encerra, nem as enormes perdas sofridas por ambos os lados.

Admite-se que o general Schweder está recorrendo a táticas extremas para lograr impor-se na importante frente de Izyum e Barvenkovo.

Paraquedistas

Em ações diurnas e noturnas, o chefe nazista lançou centenas de paraquedistas. Essas forças foram conduzidas em grande avião-transporte que desceram em pontos isolados onde as guarnições alemãs se estavam debilitando.

Outras unidades de paraquedistas desceram na retaguarda das linhas russas com o objetivo de atacar-lhes as comunicações; mas os ataques por esse meio fracassaram, porquanto foram mortos centenas dos paraquedistas. Um importante grupo deles foi aniquilado antes mesmo de tocar em terra.

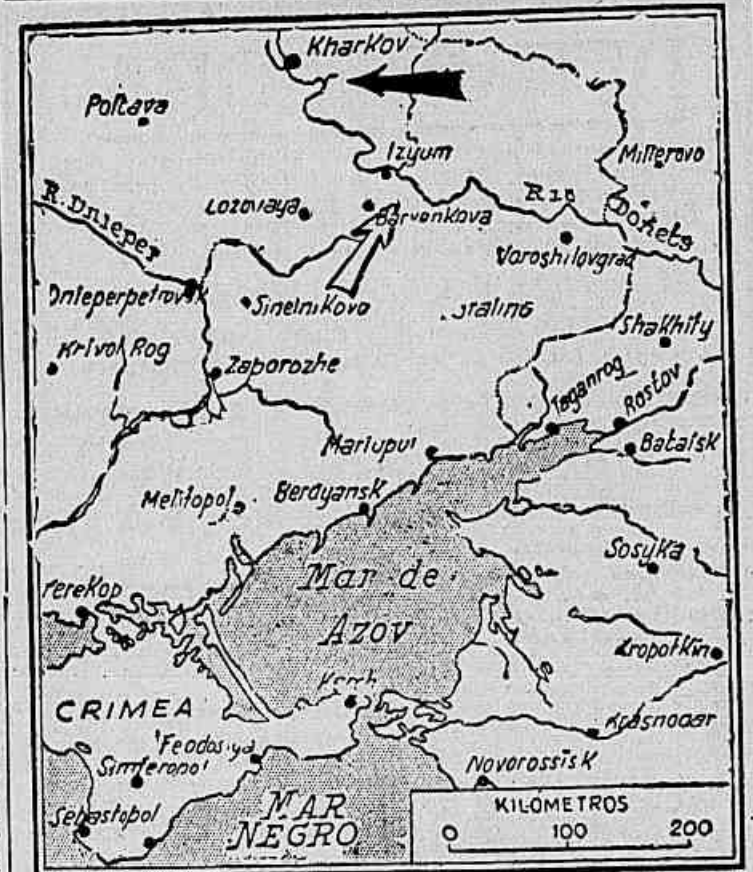
Aviação

O impulso da luta se viu intensificado pela ação das unidades blindadas alemãs, cujos ataques foram desbaratados. Em compensação, a atividade da "Luftwaffe" diminuiu sensivelmente. A aviação soviética continua com o domínio do ar.

Os ataques e as baterias anti-aéreas soviéticas obrigam os aparelhos

Von Rommel reiniciou a ofensiva do deserto

Continua a batalha pela posse de Kin Hwa, que ainda está sob o controle dos chineses



No mapa acima aparecem assinaladas, pela seta negra a zona de Kharkov, onde se desenrola a ofensiva soviética, e pela seta branca a região entre Barvenkovo e Izyum, por onde os alemães tentam uma contra-ofensiva, visando a ala esquerda das forças de Timochenko

Preparam-se os alemães contra a invasão

A população norueguesa é retirada da zona costeira

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — As autoridades alemãs estão preparando os preparativos para remoção da população civil de toda a costa ocidental da Noruega, em vista do perigo da guerra.

A medida é interpretada nos círculos bem informados como indicio de que os alemães prevêem uma invasão aliada.

Soube-se, além disso, que os alemães já confiscaram os últimos receptores de rádio que se achavam em poder de particulares, nas regiões costeiras, acreditando que elementos rebeldes recebiam por esse meio instruções de Londres para a prática de atos de resistência.

Um segundo assalto a fundo, contra a cidade, foi repellido e as baixas nipônicas são elevadas

Nova ameaça surgiu para a China, em face das forças inimigas na fronteira com a Birmanian

CHUNGKING, 27 (United Press) — A batalha pela posse de Kin Hwa aproximou-se, hoje, de seu ponto culminante em consequência de terem os defensores chinenses, conforme se noticiou em círculos oficiais, repellido o segundo ataque a fundo lançado pelos japoneses contra a cidade.

Os círculos oficiais declaram que os chineses continuam a posse de Kin Hwa, capital da província de Chekiang, embora se reconheça que é muito forte a pressão exercida pelo inimigo. Ao que declaram os referidos círculos, combateram-se violentamente nos arredores da cidade durante mais de quarenta e oito horas. Os japoneses experimentaram graves perdas em sua investida contra Kin Hwa, bem como nas ações simultâneas levadas a efeito contra outros pontos da região.

Os japoneses lançaram uma ofensiva contra a cidade de Kin Hwa, no início de uma campanha destinada a destruir as bases aliadas que poderiam ser utilizadas para atacar o território metropolitano japonês.

As baixas

As informações dizem que, na segunda investida a fundo contra Kin Hwa, morreram, aproximadamente, mil e quinhentos japoneses, enquanto nas escaramuças travadas em Lanchei, a noroeste de Kin Hwa, o inimigo teve cerca de mil e trezentas perdas.

O comunicado a respeito diz:

Comunicado

"Os japoneses empreenderam, à noite de 25 do corrente, segundo ataque importante contra Kin Hwa. Foram repellidos perdendo 1.500 homens na ação. Suas tropas sofreram o efeito de oitenta minas terrestres que explodiram nos arredores de Kin Hwa. Os chineses também repuliram o inimigo em Lanchei, a noroeste de Kin Hwa, infligindo-lhe 1.300 baixas".

Os observadores militares do Cairo consideram difícil determinar, no momento, se o comandante alemão pretende lançar o assalto contra Suez

Colunas britânicas saíram em direção do inimigo ao sul de Bir Hacheim

CAIRO, 27 (U. P.) — O general Fomel, comandante das forças do Elko, no norte da África, empreendeu uma nova operação na Líbia. Nos círculos autorizados se manifestou se torna difícil determinar se o general Rommel lançou uma ofensiva como fase inicial da tão aguardada ofensiva em direção do Canal de Suez, ou se procura desviar a atenção das forças britânicas com outro falso movimento ofensivo. Há dois meses, o general Rommel mudou a sua base de operações para o sul de Bir Hacheim, cidade do deserto, situada a 65 quilômetros ao sul de Ain El Gazala, no setor ocidental da Marmárica.

Encontra-se também a cerca de 60 quilômetros ao sudoeste de Tobruk. As colunas atacantes do Elko eram apoiadas por bombardeiros em picada. Por outra parte, se anuncia que houve intensa atividade aérea.

Converte-se a atual ofensiva, ou não numa ofensiva geral, o terreno conquistado pelas colunas do Elko durante as primeiras horas, constitui uma ameaça para as linhas britânicas. As colunas do general Rommel começaram a avançar no dia de ontem, partindo das bases de abastecimento até muito ao sul de Derna, em direção ao sul oriental. Essas colunas dirigiram-se para o sul quando estavam perto de Bir Hacheim, num caso que é o centro de uma rede de estradas do deserto.

As primeiras notícias do avanço das forças do Elko foram recebidas na segunda-feira, quando em vóos de reconhecimento se descobriu que as colunas do Elko, que incluíam tanks e outros equipamentos blindados, estavam marchando. Ao cair da noite, as forças do Elko não haviam atingido as posições principais.

Nos círculos autorizados se diz que a linha britânica da Líbia se encontra "em alguma parte na segunda frente de Tobruk". Corre em direção sudoeste através do deserto. A linha alemã corre de forma ligeiramente paralela, das proximidades de Tuní, esta é uma estreita faixa de "terra de ninguém", onde durante os últimos meses houve somente ligeiras ações de patrulhamento.

Nas esferas militares se assina, lou que a guerra do deserto é sem linhas no sentido usual da palavra, porém que as forças concentradas de tropas que dependem das condições de defesa do terreno.

Heydrich, "protetor" da Bohemia e Moravia, foi ferido em Praga

Alastra-se pelos países ocupados — coincidindo com o atentado — nova onda de terrorismo e sabotagem

LONDRES, 27 (U. P.) — Na cidade de Praga foi cometido um atentado contra a vida de Reinhard Heydrich, protetor interino da Bohemia e Moravia, protetor que fazia parte do que foi o território da Tcheco-Eslavaquia.

O atentado contra Heydrich, a quem o próprio Hitler designou para esse território ocupado pela Alemanha, marca o ressurgimento de uma das esperanças onidas de terror que vêm assolando a Europa. Os despachos recebidos informam que as autoridades nazistas executaram aproximadamente 500 pessoas na Europa, nos dois últimos dias. Do Báltico aos Balcãs e dos Estados Escandinavos à França Meridional, estendia-se a agitação anti-nazista, exteriorizada por periódicas manifestações de violência.

Na Polónia

Notícias fidedignas referem que o governo geral da Polónia, Von Rintelen, anunciou que 400 "guerrilheiros poloneses", em sua maioria poloneses, foram executados em represália pelo assassinato de 2 oficiais alemães. Além disso, anunciou que futuramente a proporção será de 200 vidas por uma de alemão. Essa proporção tem por objetivo dissuadir os "elementos irresponsáveis" que procuram provocar agitação e irritação.

Na Tchecoslovaquia

O ministro das Relações Exteriores do governo da Tcheco-Eslavaquia instalado em Londres confirmou o atentado contra a vida de Heydrich. Por outra parte, existem indícios de que a agitação na Tcheco-Eslavaquia está alcançando grandes proporções. Oferem-se 10.000.000 de coroas pela captura dos que consumaram o atentado contra Heydrich. Foi também proibido aos civis abandonarem seus lares de 21 até às 6 horas da manhã seguinte. Todo aquele que for encontrado na rua entre essas horas será fuzilado, e menos que possa dar explicações plenamente satisfatórias. Também os restaurantes, cinemas, teatros e lugares públicos de divertimento deverão permanecer fechados nas referidas horas, sendo suspensos todos os meios de transportes.

ram fuzilados 2 patriotas croatas acusados do mesmo delito.

Outros despachos procedentes de Sofia expressam que a Suprema Corte Búlgara sentenciou à morte 11 pessoas acusadas de sabotagem. Entre elas figura George Dimitroff, um estrangeiro de nome Davies, ex-adido de imprensa do outro estrangeiro de nome Pepkovich, também ex-adido de imprensa da Legação da Iugo-Eslavia.

Reuniu-se a Conferência Inter-Americana sobre a Coordenação Policial e Judicial

O delegado brasileiro salientou que cumpre a todas as nações tomar energéticas medidas de vigilância e repressão

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — No palácio da Câmara Legislativa inaugurou-se hoje, às 11 horas, a Conferência Inter-Americana sobre a coordenação de medidas judiciais e policiais.

O ato foi presidido pelo delegado argentino dr. Jorge H. Frías. Entre as personalidades que se achavam presentes figuravam os embaixadores dos Estados Unidos, Uruguai, Brasil, Chile, Peru, Colômbia e México. Estiveram presentes todos os delegados dos países americanos. São delegados do Brasil os sr. dr. de Pimentel e sr. dr. de Azevedo. Do México, o sr. dr. de Azevedo. Do Uruguai, o sr. dr. de Azevedo. Do Chile, o sr. dr. de Azevedo. Do Peru, o sr. dr. de Azevedo. Do Colômbia, o sr. dr. de Azevedo. Do México, o sr. dr. de Azevedo.

A tensão italo-francesa

LAVAL MANDOU A ROMA O SR. LAGARDELLE, QUE É AMIGO PESSOAL DE MUSSOLINI

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Notícias particulares procedentes da Europa asseguram que o ministro do Trabalho de Vichy, sr. Hubert Lagardelle, partiu para Roma, afim de tratar de aliviar a tensão italo-francesa sobre a questão das exigências italianas quanto a Nice, Córsega, Savóia e Tunísia.

O Reich não quis intervir

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Informa-se que a Alemanha se recusou a intervir na crise italo-francesa, motivo pelo qual o sr. Laval enviou o ministro do Trabalho do seu gabinete, sr. Lagardelle, que é amigo pessoal de Mussolini e partidário da colaboração com o "Eixo", a Roma para aliviar a tensão entre os dois países.

Acusou o marido de crueldade

Divorciou-se a filha do embaixador do Brasil em Washington

GOODING, Idaho, EE. UU., 27 (U. P.) — A Justiça deste Estado concedeu a senhora Lucia da Fonseca, filha do embaixador brasileiro, dr. Carlos Martins, o divórcio de seu esposo, sr. dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca, a quem acusou de crueldade.

Alguma coisa de transcendental está sendo preparada em Londres

Outros altos oficiais norte-americanos chegaram à capital britânica

Aumentam os indícios favoráveis à criação da segunda frente

LONDRES, 27 (U. P.) — Por William Downs, especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS — A missão militar norte-americana adquiriu maior importância aos olhos do público, com a chegada a esta capital do tenente-general Bremon Somervell, chefe dos Serviços de Abastecimento do exército estadunidense e outros três oficiais superiores.

Como se sabe, já se encontravam em Londres o tenente-general Henry Arnold, chefe das forças aéreas dos Estados Unidos; o major-general Dwight Eisenhower, especialista em "tanks", e o major Mark Clark, das forças de infantaria.

Os três outros chefes que chegaram com o general Somervell, são o general de brigada Leroy Lutes, chefe de operações para o serviço de abastecimento; o general de brigada Charles Gros, chefe de transportes dos serviços de abastecimento; e o general de brigada William Lee, chefe do comando de transportes aéreos das forças de terra.

A reunião de todos estes altos chefes militares em Londres é interpretada aqui como um indicio de que as nações aliadas projetam uma vigorosa ação contra as potências do Eixo, num futuro próximo. A impressão predominante é que haverá uma segunda frente.

Provavelmente, o que agora se discute é a questão da data e lugar escolhido para essa nova frente, sabendo-se que os serviços de abastecimento constituem um dos mais importantes fatores para uma operação como a que se está projetando.

Os comentaristas são de opinião que a chegada do general Somervell e de seus colaboradores indica que os aliados estão trazendo os planos da investida em todos os seus aspectos e isto faz pensar que a criação de uma segunda frente é uma coisa que deverá ter lugar num futuro próximo.

Dos "três grandes chefes" que trabalham sob os ordens do general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, dois se encontram atualmente nesta capital. O comandante da Aviação e do corpo de administração, tenentes-generais Arnold e Somervell, respectivamente. O terceiro membro do "três grandes", o tenente-general Leslie McNair, chefe das forças de terra, está em Paris.

A presença desses dois altos chefes e de seus colaboradores indica claramente que alguma coisa de transcendental está sendo preparada.

Ataque traiçoeiro

Recordou as etapas das anteriores assembleias até chegar a que se realizou no Rio de Janeiro, "quando já o continente americano tinha sido atingido pela tempestade".

O dr. Pimentel Brandão acrescentou: "Um ataque brutal e traiçoeiro contra a maior e mais poderosa nação do Hemisfério punha em alarme nossas terras pacíficas e laboriosas. Cumprida, pois, tornar efetivas e cada vez mais implacáveis as medidas necessárias de vigilância, mas igualmente de energias repressão, os chanceleres reunidos no Rio de Janeiro acharam que, devido à agressão nipônica, essas medidas de repressão não podiam ser substituídas somente ao estudo da conferência agora reunida e cuja data inaugural, que deveria ter lugar em setembro vindouro, foi adiantada para este mês".

União

O delegado do Brasil terminou dizendo, depois de referir-se ao esforço da boa vontade que ora se vai desenvolver, que "confiados" (conclui na 4ª página)

Em ação os guerrilheiros iugoslavos

Num choque armado, foi morto o prefeito italiano de Zara

BERLIM, 27 (United Press) — Despachos de Milão noticiam que o prefeito italiano de Zara, o comandante das forças de polícia e vários soldados fascistas foram mortos em um encontro com rebeldes na proximidade da fronteira da Itália com a Croácia.

O prefeito de Zara morreu, Chamavaya e Orazio Vezio e foi secretário do Partido Fascista de Roma e diretor geral de cinematografia do Ministério Italiano de Propaganda.

O MOVIMENTO DA "FRANÇA COMBATENTE" É POLÍTICO E MILITAR

De Gaulle riscou da lista dos possíveis dirigentes do seu país o nome de Camille Chautemps

LONDRES, 27 (U. P.) — O general Charles de Gaulle respondeu, hoje, indiretamente, a quanto fazem pressão para que seja extinta a atual organização da França Livre e seja criada uma comissão, "de base ampla", da qual De Gaulle seria, talvez, um de seus membros.

Em uma roda de jornalistas, esse chefe militar expressou claramente que muitos franceses residentes no estrangeiro já não representam a França, porque perderam todo contacto com os elementos que resistem à influência alemã, tanto na zona livre como na ocupada.

"Francês combatente"

Do mesmo tempo, De Gaulle substituiu a frase "francês livre" por "francês combatente", expressão que insinuou em um plano dirigi- do aos aliados para que reconheçam que o movimento é tão político como militar.

Apesar de a formação de uma comissão de base ampla para que se encarregue das relações com os aliados e da resistência ao Eixo, De Gaulle aconselhou que se incluíam no movimento "homens novos", hoje chefes do movimento de resistência, dentro da própria França.

Chautemps

Ademais, riscou da lista de possíveis adidos à chefia do movimento os nomes de Camille Chautemps e do general Robert Obi- que.

Chautemps

Interrogado sobre a opinião que fazia de Chautemps, como seu possível colega, respondeu De Gaulle: "Sei que o nome de Chautemps foi mencionado, ultimamente. Sei que o Comitê Nacional seria muito fortalecido com a inclusão de um político de tanta experiência. Porém temos a considerar o seguinte: a capitulação de Bordéus. Chautemps era vice-presidente do Conselho de Ministros, que naquela época, firmou a capitulação de Bordéus, entregou nossas armas ao inimigo, rompeu nossas alianças, neutralizou o império francês em plena guerra e condenou à morte os combatentes franceses. Agradecemos um pouco de humanismo, porém não no nome de Chautemps, que um homem destes poderia ser chefe da "França Combatente".

Pierre Cot

Com respeito a Pierre Cot, ex-primeiro ministro, a seguinte: "Em (conclui na 4ª página)

de depois de amanhã.

ENGO